

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**1º TRIMESTRE 2019**

**A T I V O**

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	
	<b>Em R\$ 1</b>	<b>Em R\$ 1</b>	<b>Nota</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>62.074.415</b>	<b>82.856.952</b>	
<b>Disponível</b>	<b>35.890.566</b>	<b>54.073.343</b>	
Conta Vinculada	35.890.566	54.073.343	(4)
<b>Direitos Realizáveis</b>	<b>26.183.849</b>	<b>28.783.609</b>	
Adiantamentos Concedidos	1.407.459	818.375	(5a)
Faturas a receber	25.793	17.274	(5b)
Permissões p/uso de pátios a receber	506.841	1.907.163	(7a)
Créditos previdenciários a compensar	21.547.437	25.750.000	(5c)
Créditos a Receber	2.696.319	290.797	(5d)
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>17.170.359.778</b>	<b>17.085.892.510</b>	
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>363.269.336</b>	<b>356.993.436</b>	
Depósitos de Cauções	233.338	233.369	(6a)
Depósitos Judiciais	114.917.006	110.264.948	(6b)
Permissões p/uso de pátios a receber	20.692.221	22.854.871	(7b)
Subconcessão a receber	227.335.231	221.996.204	(8)
Créditos previdenciários a compensar	0	1.568.633	(5c)
Valores a Receber ( Assist. Médica- Geipot)	91.540	75.411	(6c)
<b>Investimentos</b>	<b>992.894.924</b>	<b>1.001.353.036</b>	
Participação Societária - MEP	992.868.646	1.001.326.758	(9b)
Participação Societária - CUSTO	26.278	26.278	(9a)
<b>Imobilizado</b>	<b>15.799.050.764</b>	<b>15.713.935.770</b>	(10)
Imobilizado Geral - Custo Corrigido	14.913.679.628	14.783.411.472	
Instalações - Ferrovias Concedidas	2.606.780.385	2.606.596.088	
Terrenos - Permissão de Uso - Pátios	480.985	480.985	
(Depreciações Acumuladas)	(1.721.890.234)	(1.676.552.775)	
<b>Intangível</b>	<b>15.144.753</b>	<b>13.610.268</b>	(11)
Direito de uso de Comunicação	139.790	139.790	
Software	19.179.677	16.796.399	
Adiantamento p/ transferência de tecnologia	4.000.000	4.000.000	
(Amortizações Acumuladas)	(8.174.714)	(7.325.921)	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.232.434.192</b>	<b>17.168.749.462</b>	

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**1º TRIMESTRE 2019**

**P A S S I V O**

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	
	<b>Em R\$ 1</b>	<b>Em R\$ 1</b>	<b>Nota</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>75.719.918</b>	<b>74.242.045</b>	
Fornecedores	3.852.679	3.077.451	(12a)
Desapropriações a pagar	10.263	10.263	(12b)
Provisão de 13º salário e férias c/encargos	14.306.011	12.282.228	(12c)
Salários a pagar	5.542.714	6.715.836	
Encargo a pagar	19.030	1.598	
Tributos retidos a recolher	343.644	295.239	
Adiantamento de clientes	1.809.048	1.973.664	(14a)
Adiantamento de subconcessão	49.273.500	49.273.500	(14b)
Retenções s/ salários a pagar	562.536	612.266	
Outras obrigações	493	0	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.010.017.439</b>	<b>2.007.185.967</b>	
Depósitos retidos sobre fornecedores	37.631.679	37.274.536	(13a)
Provisões de Ações Trabalhistas/Cíveis	1.004.481.476	988.231.673	(13b)
Depósitos de Cauções	233.338	233.369	
Adiantamento de clientes	26.104.120	28.559.204	(14a)
Adiantamento de subconcessão	874.604.625	886.923.000	(14b)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	66.962.201	65.964.185	(13c)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.146.696.835</b>	<b>15.087.321.450</b>	
Capital Social	21.475.812.910	21.475.812.910	(15a)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	849.572.171	716.411.248	(13c)
Prejuízos Acumulados	(7.178.688.246)	(7.104.902.708)	(15b)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.232.434.192</b>	<b>17.168.749.462</b>	

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**  
**1º TRIMESTRE 2019**  
**Em R\$ 1**

	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2018	Nota
<b>RECEITAS</b>			
Receita de Exploração da Ferrovia	43.044	51.487	
Permissão para uso de pátios	2.619.700	493.416	
Subconcessão FNS	12.318.375	12.318.375	
(-) Deduções de Receita	(384.757)	(121.023)	
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	<b>14.596.362</b>	<b>12.742.255</b>	(16)
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(127.491.891)</b>	<b>(106.392.568)</b>	
Pessoal	(33.265.103)	(40.462.853)	
Remuneração dos Administradores	(253.747)	(394.401)	
Depreciação e Amortização	(46.186.254)	(48.001.684)	
Gerais e Administrativas	(36.856.207)	(17.211.595)	(17a)
Provisão para Contingências	(2.142.561)	0	(13b)
Diárias, Passagens e Despesas de Locomoção	(329.908)	(322.035)	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.458.112)	0	(17b)
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.098.795</b>	<b>2.592.553</b>	(18)
Reversão de Provisão para Contingências	1.650.233	2.592.553	(13b)
Outras receitas	1.448.562	0	
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(109.796.734)</b>	<b>(91.057.760)</b>	
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(8.487.539)</b>	<b>(76.040.567)</b>	
Receita Financeira	8.268.334	5.242.264	(19)
Despesa Financeira	(16.755.873)	(81.282.831)	(20)
<b>RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL</b>	<b>(118.284.273)</b>	<b>(167.098.327)</b>	
<b>SUBVENÇÕES DO TESOURO NACIONAL</b>	<b>44.498.736</b>	<b>55.583.477</b>	
Repasse de Custeio/Pessoal	44.498.736	55.583.477	(21)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/LUCRO (IR/CSLL)</b>	<b>(73.785.538)</b>	<b>(111.514.850)</b>	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(73.785.538)</b>	<b>(111.514.850)</b>	
Prejuízo por ação (em reais)	(9,12)	(13,78)	

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**1º TRIMESTRE 2019**  
**Em R\$ 1**

	<b>01/01/2019</b> <b>a 31/03/2019</b>	<b>01/01/2018</b> <b>a 31/03/2018</b>
Prejuízo Líquido do Período	(73.785.538)	(111.514.849)
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0
<b>Resultado Líquido Abrangente do Período</b>	<b>(73.785.538)</b>	<b>(111.514.849)</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**1º TRIMESTRE 2019**

Histórico Classificação	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>16.472.596.598</b>	<b>652.155.943</b>	<b>(6.852.446.464)</b>	<b>10.272.306.077</b>
Aumento de Capital	5.003.216.312	(638.689.262)	0	4.364.527.050
Prejuízo Líquido do Período	0	0	(111.514.849)	(111.514.849)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	83.461.672	0	83.461.672
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>21.475.812.910</b>	<b>96.928.353</b>	<b>(6.963.961.313)</b>	<b>14.608.779.950</b>

Histórico Classificação	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>21.475.812.910</b>	<b>716.411.248</b>	<b>(7.104.902.708)</b>	<b>15.087.321.450</b>
Aumento de Capital	0	0	0	0
Prejuízo Líquido do Período	0	0	(73.785.538)	(73.785.538)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	133.160.923	0	133.160.923
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>21.475.812.910</b>	<b>849.572.171</b>	<b>(7.178.688.246)</b>	<b>15.146.696.835</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**  
**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA**  
**1º TRIMESTRE 2019**

	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>(73.785.538)</b>	<b>(111.514.849)</b>
Ajustes do resultado do período	75.306.053	109.492.067
Depreciação e Amortização	46.186.254	48.001.684
Resultado na Baixa de Ativos Imobilizados / Intangíveis	18.792.011	47.152
Atualização Monetária Ativa	(8.147.191)	(5.233.637)
Atualização Monetária Passiva	16.105.259	81.282.831
Despesas Líquidas de Provisões para Contingências	1.142.561	(2.592.553)
Provisão p/ 13º Salário, Férias e Encargos	2.023.782	798.381
Resultado de Equivalência Patrimonial	8.458.112	0
Recuperação de créditos previdenciários	5.771.196	0
Receitas reconhecida pelo diferimento de contratos	(14.938.075)	(12.811.791)
Baixa de Depósito Retido de Fornecedor	(87.856)	-
<b>Resultado do Exercício Ajustado</b>	<b>1.520.515</b>	<b>(2.022.782)</b>
<b>Aumento ou Redução nos Ativos e Passivos Operacionais</b>	<b>(2.373.233)</b>	<b>1.957.636</b>
Redução (Aumento) de Direitos Realizáveis Curto Prazo	(3.003.125)	(674.726)
Redução (Aumento) de Direitos Realizáveis a Longo Prazo	1.702.947	(838.257)
Aumento (Redução) de Fornecedores	83.467	0
Aumento (Redução) de Contas a Pagar	(1.156.522)	3.470.619
<b>= Caixa Líquido Gerado ou Consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(852.718)</b>	<b>(65.146)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(151.627.742)	(87.172.652)
Aumento (Redução) de passivo do Imobilizado/Intangível	1.136.760	411.687
<b>= Disponib.líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos</b>	<b>(150.490.982)</b>	<b>(86.760.965)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Créditos Recebidos da União - AFAC	133.160.923	83.461.672
<b>= Disponib. líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>	<b>133.160.923</b>	<b>83.461.672</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(18.182.777)</b>	<b>(3.364.439)</b>
Disponibilidades no início do período	54.073.343	32.728.296
Disponibilidades no final do período	35.890.566	29.363.857

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

**"VALEC: Desenvolvimento Sustentável do Brasil"**

**VALEC**

**VALEC ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A  
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)  
1º TRIMESTRE 2019**

	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2018
<b>RECEITAS</b>	<b>59.479.855</b>	<b>68.446.755</b>
Receitas de Exploração da Ferrovia	43.044	51.487
Permissões para uso de pátios	2.619.700	493.416
Repasses Recebidos (subvenções p/ custeio)	44.498.736	55.583.477
Receita Subconcessão FNS	12.318.375	12.318.375
<b>II. INSUMOS</b>	<b>31.473.032</b>	<b>10.500.929</b>
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	31.473.032	10.500.929
<b>III. VALOR ADICIONADO BRUTO (I - II)</b>	<b>28.006.823</b>	<b>57.945.826</b>
<b>IV. RETENÇÕES</b>	<b>46.186.254</b>	<b>48.001.684</b>
Depreciação e Amortização	46.186.254	48.001.684
<b>V. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (III - IV)</b>	<b>(18.179.431)</b>	<b>9.944.142</b>
<b>VI. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>(189.778)</b>	<b>5.242.264</b>
Receitas Financeiras	8.268.334	5.242.264
Repasso Concedido	0	0
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.458.112)	0
<b>VII. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (V + VI)</b>	<b>(18.369.210)</b>	<b>15.186.406</b>
<b>VIII. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>(18.369.210)</b>	<b>15.186.406</b>
<b>VIII. 1 PESSOAL</b>	<b>30.484.652</b>	<b>35.386.465</b>
Remuneração Direta	24.937.816	28.062.154
Benefícios	3.279.443	5.111.131
FGTS	2.267.393	2.213.180
<b>VIII. 2 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>6.182.738</b>	<b>7.130.719</b>
Federais	6.166.591	7.100.732
Estaduais	0	8.995
Municipais	16.147	20.992
<b>VIII. 3 REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS</b>	<b>18.748.938</b>	<b>84.184.071</b>
Juros e Atualizações Monetárias	16.755.873	81.287.788
Locação de Imóveis	1.160.759	1.744.954
Locação de Máquinas e Equipamentos	832.307	1.151.329
<b>VIII.4 REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS</b>	<b>(73.785.538)</b>	<b>(111.514.849)</b>
Prejuízo do Período	(73.785.538)	(111.514.849)

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias)

## **VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO**

**EM 31 DE MARÇO DE 2019**

- Em R\$ 1 –

#### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública federal vinculada ao Ministério da Infraestrutura, com sede em Brasília-DF, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com 8.090.009 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a União detentora de 100% das ações.

A função social da VALEC é a construção e exploração de infraestrutura ferroviária e suas competências estão previstas no Art. 8º da Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008.

A VALEC atua como principal catalisador do modo ferroviário nacional, possuindo projetos em grande parte do país.

#### **I - FERROVIA NORTE-SUL (FNS) – EF 151**

Constitui como eixo estruturador do Sistema Ferroviário Nacional: estabelecendo alternativas mais econômicas para os fluxos de carga para o mercado consumidor; induzindo a ocupação econômica do cerrado brasileiro; favorecendo a multimodalidade; conectando a malha ferroviária brasileira; promovendo uma logística exportadora competitiva, de modo a possibilitar o acesso a portos de grande capacidade; incentivando investimentos, que irão incrementar a produção, induzir processos produtivos modernos, e promover a industrialização.

A outorga estabelecendo o direito de construção, uso e gozo da FNS EF – 151 se deu inicialmente por meio do Decreto nº 94.813, de 01/09/87, posteriormente alterado pela Leis 11.297, de 09/05/2006 e 11.772, de 17/09/2008.

Em virtude de sua extensão e disponibilidade orçamentária, a FNS, atualmente, está sendo construída em etapas que constituem os seguintes trechos/tramos: Tramo Norte: Açailândia/MA – Porto Nacional/TO; Tramo Central: Porto Nacional/TO – Anápolis/GO; e Tramo Sul (Extensão Sul): Ouro Verde/GO – Estrela d’Oeste/SP.

O trecho entre Açailândia/MA e Porto Nacional/TO possui 720 km de extensão e encontra-se subconcedido à Ferrovia Norte Sul S.A desde dezembro de 2007. Esse trecho teve sua autorização para tráfego em 19 de janeiro de 2011, por meio da Resolução nº 3624/2011 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

Com um total de 1.537 km, o trecho que compreende Porto Nacional/TO a Estrela d’Oeste/SP foi leiloado para Subconcessão em 28/03/2019 e o processo encontra-se em fase de homologação.

#### **II - FERROVIA DE INTEGRAÇÃO LESTE-OESTE (FIOL) – EF 334**

Com aproximadamente 1.527 km de extensão, ligará o futuro porto de Ilhéus/BA a Figueirópolis/TO, ponto em que se conectará com a Ferrovia Norte Sul - FNS.

A construção da FIOL tem como objetivos: estabelecer alternativas mais econômicas para os fluxos de carga de longa distância; favorecer a multimodalidade; interligar a malha ferroviária brasileira; propor nova alternativa logística para o escoamento da produção agrícola e de mineração por meio do terminal portuário de Ilhéus/BA; e incentivar investimentos a fim de incrementar a produção e induzir processos produtivos modernos.

Devido à sua extensão e disponibilidade orçamentária, a FIOI está sendo construída em etapas e constituem os seguintes trechos: FIOI I: Ilhéus/BA – Caetité/BA; FIOI II: Caetité/BA – Barreiras/BA e FIOI III: Barreiras/BA – Figueirópolis/TO.

### **III - ESTUDOS E PROJETOS**

Estão compreendidos os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA, Projeto Básico - PB e Projeto Executivo - PE desenvolvidos pela VALEC, com destaque para: Corredor Ferroviário de Santa Catarina, Ferrovia do Pantanal e Ferrovia Transcontinental.

#### **a) Corredor Ferroviário de Santa Catarina**

Ligará o oeste ao leste do estado de Santa Catarina, a partir do município de Dionísio Cerqueira/SC até Itajaí/SC, proporcionando desenvolvimento econômico e social para toda a região. No município de Chapecó/SC conectar-se-á com a FNS e, próximo ao litoral, com a futura Ferrovia Litorânea integrando, assim, a economia de Santa Catarina às demais regiões produtoras e consumidoras do país.

O projeto encontra-se atualmente na fase do EVTEA.

#### **b) Ferrovia do Pantanal – EF 267**

Com aproximadamente 734 km, ligará à FNS no município de Panorama/SP até Porto Murtinho/MS às margens do Rio Paraguai, no sul do Pantanal mato-grossense, atendendo o agronegócio da região que possui alta densidade de produção agrícola e possibilitando o acesso aos portos do sudeste e sul do país.

O projeto encontra-se com EVTEA finalizado em maio 2012.

#### **c) Ferrovia Transcontinental**

A Ferrovia Transcontinental foi incluída no Plano Nacional de Viação por meio da Lei 11.772, de 17/09/2008 para ter aproximadamente 4.400 km de extensão em solo brasileiro, entre o Porto do Açu, no litoral do estado do Rio de Janeiro e a localidade de Boqueirão da Esperança/AC, na fronteira Brasil-Peru, como parte da ligação entre os oceanos Atlântico, no Brasil, e Pacífico, no Peru.

Entre Campinorte/GO e Vilhena/RO, com estimados 1641 km de extensão, esta ferrovia é denominada Ferrovia de Integração do Centro Oeste – FICO.

Tem por objetivos: estabelecer alternativas mais econômicas para os fluxos de carga de longa distância; favorecer a multimodalidade; interligar a malha ferroviária brasileira; propor nova alternativa logística para o escoamento da produção agrícola e de mineração para os sistemas portuários do Norte e Nordeste; e incentivar investimentos, que irão incrementar a produção e induzir processos produtivos modernos.

Trará, ainda, os seguintes benefícios: proporcionará alternativa no direcionamento de cargas para os portos do Norte e Nordeste, principalmente aquelas produzidas em Goiás, Mato Grosso e Rondônia, e assim, reduzir o percurso e o custo do transporte marítimo de grãos e minérios exportados para os portos do Oceano Atlântico, Europa, Oriente Médio e Ásia; aumentará a produção agroindustrial da região, motivada por melhores condições de acesso aos mercados nacional e internacional; e estimulará a exploração de reservas minerais ainda pouco exploradas.

A ferrovia foi subdividida nos seguintes trechos: Porto de Açu/RJ - Mara Rosa/GO; Mara Rosa/GO – Água Boa/MT; Água Boa/MT – Lucas do Rio Verde/MT; Lucas do Rio Verde/MT – Vilhena/RO e de Vilhena/RO – Porto Velho/RO.

O projeto encontra-se atualmente com o EVTEA e Projeto Básico concluídos entre Mara Rosa/GO – Água Boa/MT e Água Boa/MT – Lucas do Rio Verde/MT. O EVTEA está concluído entre Lucas do Rio Verde/MT – Vilhena/RO e em elaboração de Vilhena/RO – Porto Velho/RO.

#### **IV – PERMISSÃO DE USO DE PÁTIOS**

Um aspecto fundamental das atribuições da VALEC é o fomento ao transporte ferroviário pela implementação de novos terminais e polos de carga. A VALEC outorga por meio de Contratos de Permissão para Uso, Pátios de Integração Multimodal. Atualmente, a VALEC possui 18 (dezoito) contratos vigentes, sendo 4 (quatro) em Porto Franco/MA, 2 (dois) em Araguaína/TO, 1 (um) em Palmeirante/TO, 3 (três) em Guarai/TO, 7 (sete) em Porto Nacional/TO e 1 (um) em Gurupi/TO.

#### **V – CONTINUIDADE OPERACIONAL**

A VALEC é uma empresa pública totalmente dependente das políticas públicas traçadas pelo Ministério da Infraestrutura, portanto, não possui plano financeiro próprio, sendo seu planejamento financeiro de longo prazo vinculado ao planejamento orçamentário, por meio do Plano Plurianual e das políticas governamentais.

#### **NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) As demonstrações contábeis fundamentam-se de acordo com os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRSs”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas adotadas no Brasil – BR GAAP assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC);
- b) As demonstrações contábeis originam-se de fatos contábeis vinculados ao Princípio do Registro pelo Valor Original e os saldos estão disponibilizados em unidade de Real (R\$ 1), sendo o Real a moeda funcional e de apresentação da VALEC;
- c) A VALEC integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na modalidade total em relação ao orçamento, conforme disposto na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e aspectos societários da Lei nº 6.404/76 em relação à apresentação das Demonstrações Contábeis, com as alterações promovidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09;
- d) A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria de Administração e Finanças em 28 de junho de 2019.
- e) As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério de liquidez e natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados;
- f) Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como, os efeitos de ajustes de ativo para valor de mercado ou de realização. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do período subsequente estão classificados como Ativos ou Passivos Circulantes;
- g) O ativo imobilizado possui parcelas de valores adquiridos antes de 31 de dezembro de 1995 que, em relação ao custo original dos bens, adicionavam-se as correções monetárias a fim de ajustá-los em conformidade com os efeitos inflacionários ocorridos. No entanto, essas atualizações foram revogadas pelo art.4º, parágrafo único da Lei nº 9.249/95 e, após essa data, as demais aquisições passaram a ser reconhecidas pelo custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme Nota 10;

- h) O ativo intangível composto por direito de uso e programas de software, conforme Nota 11, é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a legislação e devem ser mantidas neste grupo até a efetiva baixa;
- i) As provisões para contingências são contabilizadas, com base na opinião da Assessoria Jurídica, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões classificadas como perdas possíveis pela Assessoria Jurídica são divulgadas na Nota 23a com base na perda histórica, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão e divulgação;
- j) Ativos financeiros são avaliados pelo valor justo decorrentes do resultado. Os ativos financeiros presentes nesta Companhia incluem-se os equivalentes de caixa, e os direitos creditórios contratuais a receber.
- k) A VALEC avalia durante o encerramento das demonstrações financeiras se transcorreu, em determinado intervalo, a desvalorização econômica (recuperação) do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros. Terminantemente, considera-se não recuperável quando houver indicação de ausência de retomada do resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (um evento de perda incorrida) e essa perda tenha influência no fluxo de caixa estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente presumida.
- l) As obrigações financeiras são avaliadas pelo valor justo, de maneira similar ao ativo financeiro. Por conseguinte, envolve as obrigações desta Companhia com terceiros interessados, das quais destacam-se os fornecedores de mercadorias e serviços, as obrigações trabalhistas e tributárias, entre outras.
- m) As demonstrações contábeis apresentam-se, comparativamente, conforme determina o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária do Comitê de Pronunciamentos Contábeis:
- I. Balanço Patrimonial: no final do período intermediário comparativo ao do ano financeiro imediatamente anterior;
  - II. Demonstrações do Resultado e do Resultado Abrangente: do período intermediário corrente e acumulado do ano, comparadas com o mesmo período do ano anterior (republicado);
  - III. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa: acumulada no ano até a data do período intermediário, comparada com o mesmo período do ano anterior (republicado).

#### NOTA 4 - CONTA VINCULADA - LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO

Nessa conta é registrado o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender as despesas com vinculações de pagamentos divididas nas seguintes categorias:

Categoria de Gasto com Pessoal e Encargos Sociais – (A) Vinculações: 130, 307, 308, 310.

Categoria de Gasto com Custeio/Investimento – (C) Vinculações: 340, 400, 404, 412, 415, 500, 510, 551.

Categoria de Gasto com Investimentos (Obras) – (D) Vinculações: – 400, 415, 500.

A conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento apresenta o seguinte saldo em 31/03/2019:

VINCULAÇÃO	DESCRIÇÃO DA VINCULAÇÃO	31/03/2019	31/12/2018
130	Pessoal-sentenças judiciais	60.809	18.663
307	Outros pag. pessoais - órgãos integrantes SIAPE	585.022	241.078
308	Contribuição previdência fechada	134.678	182.877
310	Pagamento pessoal	7.355.025	8.748.557
340	Custeio sentenças judiciais	42.540	42.540
400	Custeio/invest. c/exig. De empenho	10.834.338	7.759.003
404	Custeio/invest. outras emendas impositivas	0	542.134
412	Pagamento de cartão de crédito	1.060	1.060
415	Custeio/invest. projeto piloto	5.703.580	24.718.054
500	Custeio e investimento	8.839.534	8.839.534
510	Custeio pgto. pessoal/auxílios	2.333.884	2.979.747
551	Restituição de receita administrada	96	96
<b>TOTAL</b>		<b>35.890.566</b>	<b>54.073.343</b>

#### NOTA 5 – DIREITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO

##### a) Adiantamentos Concedidos

O saldo de R\$ 1.407.459 em 31 de março de 2019, refere-se a adiantamentos concedidos aos empregados da VALEC e das extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.

ADIANTAMENTOS (RFFSA – GEIPOT – VALEC)	31/03/2019	31/12/2018
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	1.161.091	541.128
ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS E ORDENADOS	246.368	277.247
<b>TOTAL GERAL DE ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS</b>	<b>1.407.459</b>	<b>818.375</b>

##### b) Faturas a Receber

Em 31 de março de 2019, representava o montante de R\$ 25.793 (R\$ 17.724 em 31/12/2018) referente às Faturas nº 021 a 023, emitidas em nome da Ferrovia Norte-Sul S/A, com vencimentos para abril/2019 e correspondem à venda de direito de passagem no trecho Anápolis/GO a Porto Nacional/TO.

##### c) Crédito Previdenciário a Compensar

Os seguintes fatos e princípios foram determinantes como justificativa para apuração de créditos previdenciários: Índices FAP declarados em divergência ao que determina o Portal FAPWeb; Atividades preponderantes declaradas em discordância com a real atividade exercida pelos funcionários de cada filial, conforme determina a Instrução Normativa 1.453/2014 e COSIT 90/2016; Alíquota RAT declaradas em

discordância com o determinado pelo Decreto 6.957/2009; Ausência de lançamento de desoneração em folha durante o período em que a mesma era obrigatória para o setor econômico da VALEC, conforme Lei 12.546/2011 e posteriores alterações; e Ausência de pagamento de DARF CPRB no período em que a mesma era obrigatória para o setor econômico da VALEC, conforme Lei 12.546/2011 e posteriores alterações.

#### **CRÉDITO PREVIDENCIÁRIO**

Crédito Previdenciário	54.285.136
Crédito Compensado em 2018	(26.966.503)
Crédito Compensado no 1º trimestre/2019	(5.771.196)
<b>SALDO DE CRÉDITO PREVIDENCIÁRIO EM 31/03/2019</b>	<b>21.547.437</b>

Os créditos previdenciários estão sendo compensados nas guias de pagamentos do INSS referentes às folhas de pagamentos da VALEC e das extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT.

#### **d) Outros Créditos**

Outros créditos compreendem créditos a receber de fornecedores, reembolso de salário maternidade e Termos de Execução Descentralizada a comprovar.

##### **d.1) Créditos a Receber**

Os créditos a receber referem-se à apuração de valores pagos a maior a fornecedores, os quais a VALEC está cobrando por meio de processo administrativo:

CRÉDITOS A RECEBER	CONTRATO	PROCESSO		VALOR
		ADMINISTRATIVO		
Consórcio Torque/Azvi	008/2013	51402.167118/2019-10		290.797
Constran S/A	67/2010	51402.171343/2017-12		1.028.230
<b>TOTAL DOS CRÉDITOS A RECEBER</b>				<b>1.319.027</b>

##### **d.2) Crédito a Receber por Reembolso de Salário Maternidade:**

Crédito por reembolso de salário maternidade referente ao mês de março/2019, no valor de R\$ 16.585.

##### **d.3) Termos de Execução Descentralizada a comprovar:**

Termos celebrados entre a VALEC e órgãos vinculados à União para execução de serviços de interesse desta empresa, para os quais foram repassados os recursos e ainda se encontram pendentes de comprovação:

Nº TED	SIAFI	ÓRGÃO	VALOR	VIGÊNCIA
002/2013	676940	UFRB	570.744	20.11.2020
001/2014	680152	UFRS	187.207	27.06.2018
001/2017	690538	AGU	500.000	05.09.2019
003/2013	690654	CBTU	71.948	28.03.2021
002/2017	692242	UFPA	30.808	12.12.2019
<b>TOTAL EM 31/03/2019</b>			<b>1.360.707</b>	

## NOTA 6 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

### a) Depósitos de Cauções

<b>DEPÓSITOS DE CAUÇÕES</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo do exercício anterior	233.369	202.401
Ingressos	0	30.371
Baixas	(31)	(786)
Atualização Monetária	0	1.383
<b>TOTAL DOS DEPÓSITOS DE CAUÇÕES</b>	<b>233.338</b>	<b>233.369</b>

Os depósitos de cauções decorrem das garantias caucionadas propostas, em licitação, do contratante ao contratado, conforme cláusula contratual, os quais são contabilizados em contrapartida ao passivo não circulante. Financeiramente, esses valores encontram-se disponibilizados em contas específicas individualizadas sob a custódia da Caixa Econômica Federal – CEF.

### b) Depósitos Judiciais

<b>AÇÕES</b>	<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>INGRESSO</b>	<b>ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA</b>	<b>BAIXA</b>	<b>BAIXA ATUAL. MONET.</b>	<b>SALDO EM 31/03/2019</b>
Cíveis	75.945.109	0	2.092.841	0	0	78.037.950
Trabalhistas	34.319.839	2.386.816	257.150	(75.075)	(9.674)	36.879.056
<b>TOTAL</b>	<b>110.264.948</b>	<b>2.386.816</b>	<b>2.349.991</b>	<b>(75.075)</b>	<b>(9.674)</b>	<b>114.917.006</b>

O montante de R\$ 114.917.006 compreende os depósitos judiciais provenientes das ações trabalhistas e cíveis impetradas pelas partes autoras contra a VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT. Mensalmente, os Depósitos Judiciais são atualizados monetariamente pela taxa JAM-FGTS (ações trabalhistas) ou pela taxa Selic (ações cíveis).

### c) Valores a Receber

<b>VALORES A RECEBER</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo do exercício anterior	75.411	125.760
Ingressos	44.580	101.536
Baixas	(28.451)	(151.885)
<b>TOTAL</b>	<b>91.540</b>	<b>75.411</b>

O saldo de R\$ 91.540 abrange gastos com despesas médicas dos empregados da extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT transferidos para a VALEC, os descontos desses valores são efetuados mensalmente na Folha de Pagamento dos colaboradores.

## NOTA 7 – PERMISSÃO DE USO DE PÁTIOS A RECEBER

### a) Realizáveis a Curto Prazo

Para fomentar o transporte ferroviário, a VALEC outorga por meio de Contratos de Permissão de Uso, Pátios de Integração Multimodal, por prazo não inferior a 15 anos. A receitas provindas dessas permissões são consideradas receitas operacionais diferidas pelo prazo do contrato e o recebimento é parcelado conforme acordo contratual, os saldos dos recursos a receber de curto e longo prazo referentes à Permissão para Uso de Pátios em 31/03/2019 são:

<b>PERMISSÃO PARA USO DE PÁTIOS A RECEBER - CIRCULANTE</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo do exercício anterior	1.907.163	1.907.163
Recebimentos	(1.787.163)	(1.383.260)
Transf. do não circulante para circulante	386.841	1.383.260
Novas permissões	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>506.841</b>	<b>1.907.163</b>

## b) Não Circulante

<b>PERMISSÃO DE USO DE PÁTIOS A RECEBER – NÃO CIRCULANTE</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo do exercício anterior	22.854.871	22.485.658
Recebimentos	(2.263.436)	0
Transf. do não circulante para circulante	(386.841)	(1.383.260)
Atualização monetária	487.627	1.752.473
Novas permissões	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>20.692.221</b>	<b>22.854.871</b>

<b>SALDO DE CONTRATOS POR PERMISSÃO A RECEBER</b>	<b>31/03/2019</b>
Bunge S.A.	30.963
Cargill Agrícola S.A.	19.211
Porto Seco	10.478.346
Total Distribuidora	10.670.542
<b>TOTAL</b>	<b>21.199.062</b>

## NOTA 8 – SUBCONCESSÃO A RECEBER

Conforme Nota 1, a VALEC subconcedeu, em 2007, o trecho da Ferrovia Norte Sul que liga Açailândia/MA a Palmas/TO para a Ferrovia Norte Sul S/A. A Outorga foi dividida em três parcelas, sendo 50% à vista, 25% na entrega do 1º trecho e 25% na entrega do 2º trecho. A primeira parcela foi recebida em dezembro de 2007, a segunda parcela foi recebida em maio de 2009 e parte da terceira parcela foi recebida em dezembro de 2010, o restante do pagamento está condicionado à entrega, pela VALEC, de obras remanescentes. O saldo a receber atualizado sobre o contrato de subconcessão em 31/03/2019 é de R\$ 227.335.231.

<b>SUBCONCESSÃO A RECEBER</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo do exercício anterior	221.996.204	207.275.378
Atualização monetária	5.339.027	14.720.826
<b>TOTAL</b>	<b>227.335.231</b>	<b>221.996.204</b>

## NOTA 9 – INVESTIMENTO

<b>INVESTIDAS</b>	<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>RESULT. MEP</b>	<b>APORTE</b>	<b>SALDO EM 31/03/2019</b>	<b>QTD DE AÇÕES PN</b>	<b>AÇÕES PN (%)</b>	<b>QTD DE AÇÕES ON</b>	<b>AÇÕES ON (%)</b>
Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A	26.278	0	0	26.278	0		1.875.000	0,008
Transnordestina Logística S/A	1.001.326.758	(8.458.112)	0	992.868.646	18.686.075	71,59	1.722.716	6,60
<b>TOTAL</b>	<b>1.001.353.036</b>	<b>(8.458.112)</b>	<b>0</b>	<b>992.894.924</b>				

### a) Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A - FERROESTE

A Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A - FERROESTE é uma sociedade anônima, de economia mista, controlada pelo Estado do Paraná, com 99,69% de participação acionária, o restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 03 estrangeiras e 06 pessoas físicas. A FERROESTE tem por objetivo a construção, operação,

administração, e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

A VALEC participa do capital social da Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE com 1.875 lotes de 1.000 ações ordinárias. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função dessa participação não apresentar influência significativa, conforme cita o artigo 244, combinado com o artigo 248, parágrafo único da Lei nº 6.404/76, além dessa participação ser inferior a 20% do Capital Social da investida.

#### **b) Transnordestina Logística S/A - TLSA**

A Transnordestina Logística S.A. - TLSA é uma sociedade por ações, sediada em Fortaleza-CE, com registro de companhia aberta, classe B, junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”). A Companhia é controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”) e suas ações não são negociadas em bolsa de valores.

A Companhia tem por objeto social prestar serviços de transporte ferroviário; explorar serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo nas estações, pátios e terrenos existentes na faixa de domínio das linhas ferroviárias objeto da concessão; explorar os transportes intermodais necessários ao desenvolvimento de suas atividades; participar de projetos que tenham como objeto a promoção do desenvolvimento socioeconômico das áreas de influência, visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos; exercer a atividade de operador portuário; exercer outras atividades que utilizem como base a infraestrutura da Companhia; exercer a função de operador de transporte multimodal (OTM) e executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas anteriormente.

A VALEC participa do capital social da Transnordestina Logística S/A com 20.408.791 ações (18.686.075 ações preferenciais e 1.722.716 ações ordinárias) que correspondem a 39,10% do total de ações, sendo 71,59% das ações preferenciais e 6,60% das ações ordinárias.

Até o ano de 2016, a VALEC aportou o montante de R\$ 1.124,6 milhões na TLSA, em 2017, 2018 e primeiro trimestre de 2019, não houveram aportes por parte da VALEC. Desde janeiro de 2017, por determinação do Tribunal de Contas da União – Acórdão Nº 67/2017, estão suspensos novos aportes de recursos públicos para o projeto.

Em 27 de dezembro 2013, após a eleição e posse de dois representantes para compor o Conselho de Administração da Transnordestina Logística S/A, a VALEC passou a ter influência significativa nessa companhia e, portanto, a considerá-la coligada. Conforme a Resolução CFC nº 1.424/13, coligada é a entidade sobre a qual o investidor tem influência significativa, isto é, o investidor possui poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

A Resolução CFC nº 1.424/13 determina que o investimento em coligada seja avaliado pelo método da equivalência patrimonial, o qual deve ser inicialmente reconhecido pelo custo e o seu valor contábil aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos do período, gerados pela investida após a aquisição. A participação do investidor no lucro ou prejuízo do período da investida deve ser reconhecida no resultado do período do investidor.

A empresa Transnordestina Logística S/A apresentou, no primeiro trimestre de 2019, as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2018 cujo resultado negativo foi de R\$ 44.123 mil, proporcionando um resultado com equivalência patrimonial negativo para a VALEC de R\$ 17.252 mil, dos quais R\$ 13.909 mil foram contabilizados em 2018 e R\$ 3.343 mil foram contabilizados no primeiro trimestre de 2019.

A Transnordestina Logística S/A apresentou, ainda, suas demonstrações contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2019, com resultado negativo no período de R\$ 13.081 mil, o que provocou uma perda de equivalência patrimonial deste investimento na ordem de R\$ 5.115 mil.

Os saldos do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados da Transnordestina Logística S/A estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados daquela companhia:

## BALANÇO PATRIMONIAL da TLSA

<b>ATIVO</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>31.678</b>	<b>29.309</b>
Caixa e equivalente de caixa	21.500	19.234
Estoques	650	613
Despesas antecipadas	5.975	5.848
Outros Ativos	3.553	3.614
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.862.763</b>	<b>8.753.728</b>
Aplicação financeira	114.781	113.669
Partes relacionadas	653	13.744
Depósitos judiciais	18.896	19.987
Despesas antecipadas	36.572	37.630
Impostos a recuperar	129.882	129.635
Imobilizado	8.561.979	8.439.063
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>8.894.441</b>	<b>8.783.037</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>272.131</b>	<b>257.737</b>
Fornecedores	133.225	134.761
Empréstimos e financiamentos	21.605	20.126
Debêntures	68.221	55.780
Impostos e contribuições a recolher	4.189	2.955
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	34.832	34.989
Outros passivos	10.059	9.126
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.083.004</b>	<b>5.972.913</b>
Empréstimos e financiamentos	571.216	575.456
Debêntures	4.548.609	4.472.011
Partes relacionadas	744.339	706.606
Adiantamento para futuro aumento de capital	218.840	218.840
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.539.306</b>	<b>2.552.387</b>
Capital social	3.409.758	3.409.758
Prejuízos acumulados	(870.452)	(857.371)
<b>TOTAL DOS PASSIVOS e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>8.894.441</b>	<b>8.783.037</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DO RESULTADO - TLSA</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesas administrativas e gerais	(3.715)	(4.631)
Outras despesas operacionais, líquidas	(3.742)	3.708
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(7.457)</b>	<b>(923)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(5.624)</b>	<b>(4.506)</b>
Receitas financeiras	1.868	1.016
Despesas financeiras	(7.492)	(5.522)
<b>PREJUÍZO DO PERÍODO</b>	<b>(13.081)</b>	<b>(5.429)</b>
Prejuízo básico/diluído por lote de mil ações	(0,2506)	(0,1040)

## NOTA 10 – IMOBILIZADO

IMOBILIZADO BENS MÓVEIS	SALDO EM 31/12/2018	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/03/2019	TAXA DEPREC. (%)
Mobiliário em Geral	9.164.258	0	0	0	9.164.258	10
Equipamentos	23.040.425	7.214	0	0	23.047.639	10 e 20
Utensílios de Escritório	1.343.039	0	0	0	1.343.039	10
Máquinas Diversas	250	0	0	0	250	10
CMT Lei nº 8.200/91	45.264	0	0	0	45.264	10
<b>Total Bens Móveis (1)</b>	<b>33.593.236</b>	<b>7.214</b>		<b>0</b>	<b>33.600.450</b>	-
IMOBILIZADO BENS IMÓVEIS	SALDO EM 31/12/2018	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/03/2019	TAXA DEPREC. (%)
Terrenos	397.020.149	1.676.857	0	0	398.697.006	-
Terrenos – Permissão de Uso de Pátios	480.985	0	0	0	480.985	
Instalações - Ferrovias	4.487.970.318	0	(18.754.472)	15.069.370	4.484.285.216	2,86
Instalações – Ferrovias Concedidas	2.606.596.088	0	(4.237)	188.534	2.606.780.385	2,86
Salas e Escritórios	12.501.690	0	0	0	12.501.690	10
Imóveis em Poder de Terceiros	1.483	0	0	0	1.483	-
Estudos e Projetos	189.810.016	10.485.256	0	68.840.139	269.135.411	-
Obras em Andamento	9.662.230.612	137.075.138	(33.302)	(84.098.043)	9.715.174.405	-
CMT Lei 8.200/91	283.968	0	0	0	283.968	-
<b>Total Bens Imóveis (2)</b>	<b>17.356.895.309</b>	<b>149.237.251</b>	<b>(18.792.011)</b>	<b>0</b>	<b>17.487.340.549</b>	
<b>Depreciação de Bens Móveis e Imóveis (3)</b>	<b>(1.676.552.775)</b>	<b>(45.337.460)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(1.721.890.235)</b>	
<b>Total Líquido (4) =1+ 2+3</b>	<b>15.713.935.770</b>	<b>103.907.005</b>	<b>(18.792.011)</b>	<b>0</b>	<b>15.799.050.764</b>	

  

IMOBILIZADO CONSOLIDADO	SALDO EM 31/12/2018	ENTRADAS	BAIXAS	TRANSF.	SALDO EM 31/03/2019
<b>Total Bens Móveis (1)</b>	<b>33.593.236</b>	7.214	0	0	<b>33.600.450</b>
<b>Total Bens Imóveis (2)</b>	<b>17.356.895.309</b>	149.237.252	(18.792.011)	0	<b>17.487.340.549</b>
<b>Depreciação Acumulada (3)</b>	<b>(1.676.552.775)</b>	(45.337.460)	0	0	<b>(1.721.890.235)</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>15.713.935.770</b>	<b>103.915.316</b>	<b>(18.792.011)</b>	<b>0</b>	<b>15.799.050.764</b>

Os bens corpóreos possuem parcelas de valores adquiridos antes de 31 de dezembro de 1995 que, em relação ao custo original dos bens, adicionavam-se as correções monetárias a fim de ajustá-los em conformidade com os efeitos inflacionários ocorridos. No entanto, essas atualizações foram revogadas pelo art.4º, parágrafo único da Lei nº 9.249/95 e após essa data as demais aquisições passaram a ser reconhecidas pelo registro original do bem. Devido ao desgaste e a obsolescência desses bens, ao longo do tempo, exigem-se o reconhecimento da despesa em virtude da depreciação calculada por meio do método linear, em função de taxas estabelecidas e do tempo de vida útil, fixadas por espécies de bens.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando doado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso. Eventual perda resultante da baixa do ativo (representada pelo valor residual do ativo) é incluída no resultado do exercício em que o ativo for baixado.

No primeiro trimestre, foi transferido da conta Obras em Andamento para a conta Instalações Ferrovias e Instalações Ferrovias Concedidas o valor de R\$ 15.257.904, devido ao término de contratos e conclusão da obra. E da conta de obras em andamento para estudos e projetos foram transferidos R\$ 68.840.139 devido à reclassificação contábil.

Ainda ocorreram desincorporações, no total de R\$ 33.302, em Obras em Andamento, de R\$ 50.316 em Instalações – Ferrovias e de R\$ 4.237 na conta Instalações – Ferrovias Concedidas em contrapartida à conta de Depósitos Retidos de Fornecedores, relativas às baixas de saldos contratuais considerados extintos, não reclamados judicial ou administrativamente.

De acordo com o Acórdão 173/2019 do Tribunal de Contas da União, foi constatado superfaturamento na Ferrovia Norte-Sul no Contrato 13/2006 – Constran Engenharia, no valor de R\$ 18.704.156, o qual foi baixado, no primeiro trimestre de 2019, como perda na conta de Instalações - Ferrovias.

Composição do ativo imobilizado em percentuais:

<b>COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>%</b>
Terrenos	398.697.006	2,28%
Terrenos – Permissão de Uso de Pátios	480.985	0,00%
Instalações – Ferrovias	4.484.285.216	25,59%
Instalações – Ferrovias concedidas	2.606.780.385	14,88%
Estudos e Projetos / Obras em Andamento	9.984.309.816	56,99%
Salas e Escritórios / Imóveis de Terceiros / CMT	12.787.141	0,07%
Bens Móveis	33.600.450	0,19%
<b>TOTAL</b>	<b>17.520.940.999</b>	<b>100%</b>

As rubricas “Obras em Andamento” e “Estudos e Projetos” recebem os custos que são empregados nas construções das ferrovias e representam 56,99% da totalidade dos bens imobilizados da VALEC.

No âmbito do Tribunal de Contas da União – TCU, foram instauradas Tomadas de Contas Especiais sobre os contratos da Ferrovia Norte-Sul a fim de verificar possíveis irregularidades. Após julgamento definitivo, caso sejam confirmadas alterações nos custos da Ferrovia, os valores serão revistos e as prováveis perdas serão provisionadas.

Os Ativos Imobilizados da VALEC são registrados em um sistema informatizado que permite controlar sequencialmente os bens móveis gerando relatórios por localidade ou descrição do bem e são depreciados periodicamente.

Anualmente, é realizado o inventário dos bens móveis da VALEC e verificado *in loco* as condições de uso dos bens. Os bens que se apresentam como inservíveis são reparados, doados ou baixados do sistema patrimonial bem como da contabilidade.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e primeiro trimestre de 2019, a VALEC não identificou qualquer indicação de *impairment* do imobilizado, conforme requerido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos.

#### **NOTA 11 – INTANGÍVEL**

<b>INTANGÍVEL</b>	<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>ENTRADAS</b>	<b>BAIXAS</b>	<b>TRANSF.</b>	<b>SALDO EM 31/03/2019</b>	<b>TAXA AMORTIZ. (%)</b>
Direito de Uso de Comunicação	139.790	0	0	0	139.790	-
Software	16.796.399	2.383.278	0	0	19.179.677	20
Adiantamento para Transf. Tecnologia	4.000.000	0	0	0	4.000.000	-
(-) Amortizações Acumuladas	(7.325.921)	(848.794)	0	0	(8.174.714)	-
<b>Total Intangíveis</b>	<b>13.610.268</b>	<b>1.534.848</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15.144.753</b>	

Os Direitos de uso de Comunicação são direitos junto às empresas de telefonia que estão sendo reclamados pela VALEC.

Os “Softwares” são amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 05 anos.

Anualmente, é realizado o inventário dos intangíveis da VALEC e testado sua servibilidade. Os intangíveis que se apresentarem como inservíveis são doados ou baixados do sistema patrimonial bem como da contabilidade.

A conta de Adiantamento para Transferência de Tecnologia não sofre amortização por estar em fase de desenvolvimento.

## NOTA 12 - COMPROMISSOS A CURTO PRAZO

### a) Fornecedores

<b>FORNECEDORES</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	3.077.451	3.077.451
Reconhecimento de obrigações	165.164.184	789.754.617
Pagamento de fornecedores	(164.388.956)	(789.754.617)
<b>TOTAL</b>	<b>3.852.679</b>	<b>3.077.451</b>

O saldo da conta de “Fornecedores” compreende as obrigações com prestadores de serviços e fornecedores de materiais à VALEC.

### b) Desapropriações

<b>DESAPROPRIAÇÕES</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	10.263	346.853
Reconhecimento de obrigações	4.735.236	10.798.570
Pagamento aos expropriados	(4.735.236)	(10.887.206)
Baixa de obrigações		(247.954)
<b>TOTAL</b>	<b>10.263</b>	<b>10.263</b>

O saldo da conta Desapropriações a Pagar compreende as obrigações com expropriados advindos dos processos de desapropriações.

### c) Provisão para Férias e Encargos

<b>PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
RFFSA	2.870.303	2.675.019
GEIPOT	724.369	821.899
VALEC	10.711.339	8.785.310
<b>TOTAL</b>	<b>14.306.011</b>	<b>12.282.228</b>

## NOTA 13 - COMPROMISSOS A LONGO PRAZO

### a) Depósitos Retidos sobre Fornecedores

<b>DEPÓSITOS RETIDOS SOBRE FORNECEDORES</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	37.274.536	56.965.737
Retenções sobre fornecedores	444.998	2.233.975
Baixa de depósitos	(87.855)	(21.919.118)
Pagamento de Obrigações	0	(6.058)
<b>TOTAL</b>	<b>37.631.679</b>	<b>37.274.536</b>

A conta “Depósitos Retidos de Fornecedores” registra as retenções contratuais sobre pagamentos a fornecedores e outras retenções como glosas por determinações dos Órgãos de Controle. As baixas que ocorreram no ano de 2018 referem-se aos contratos encerrados e não reclamados administrativamente.

### b) Provisões de Ações Cíveis e Trabalhistas

A companhia possui passivos contingentes representados por ações trabalhistas e cíveis impetrados contra VALEC e as extintas empresas Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e Empresa Brasileira de Planejamento de

Transportes – GEIPOT. Os valores dos processos judiciais classificados como obrigações presentes e com “prováveis” saídas futuras de recursos financeiros apresentaram a seguinte movimentação no primeiro trimestre de 2019:

<b>AÇÕES</b>	<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>INGRESSO</b>	<b>ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA</b>	<b>BAIXA</b>	<b>BAIXA AT. MONET.</b>	<b>SALDO EM 31/03/2019</b>
Cíveis	872.434.573	2.022.561	14.237.043	0	0	888.694.177
Trabalhistas	115.797.100	120.000	1.520.433	(1.000.000)	(650.233)	115.787.299
<b>SALDO</b>	<b>988.231.673</b>	<b>2.142.561</b>	<b>15.757.476</b>	<b>(1.000.000)</b>	<b>(650.233)</b>	<b>1.004.481.476</b>

O montante referente às ações trabalhistas compõe-se de valores das causas peticionadas no processo e da atualização monetária com base na Tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedidas pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho, bem como de juros de 1% ao mês. E para as ações cíveis, a atualização monetária é baseada na Tabela de Correção Monetária da Justiça Federal e juros simples de 0,5% ao mês.

A Assessoria Jurídica da VALEC, periodicamente, atualiza a área de contabilidade quanto à classificação de risco, inclusão de novas ações e julgamentos definitivos.

### **c) Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC**

Os Adiantamentos para futuros aumentos de capital são compostos de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União, nos exercícios de 2015 a 2019, na categoria Investimento, e sua utilização destinou-se à construção das Ferrovias Norte-Sul EF-151, Extensão Sul, Ferrovia Integração Oeste-Leste EF-334 (FIOL) e Ferrovia EF-354 (FICO - Ferrovia Integração Centro-Oeste). Conforme o Decreto nº 8.945 de 27/12/2016, a atualização monetária pela taxa SELIC não incide mais sobre os valores aportados a partir de 01 de janeiro de 2017, entretanto, a atualização permanece sobre os saldos dos recursos anteriores a 31 de dezembro de 2016 até a sua efetiva integralização ao capital social da VALEC.

<b>AFAC – PNC</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	65.964.185	4.364.527.050
Integralização	0	(4.364.527.050)
Atualização Monetária	998.016	65.964.185
<b>TOTAL AFAC Passivo Não Circulante (1)</b>	<b>66.962.201</b>	<b>65.964.185</b>

  

<b>AFAC – PL</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	716.411.248	652.155.943
Ingressos	133.160.923	702.944.567
Integralização	0	(638.689.262)
<b>TOTAL AFAC Patrimônio Líquido (2)</b>	<b>849.572.171</b>	<b>716.411.248</b>
<b>TOTAL GERAL AFAC (1+2)</b>	<b>916.534.372</b>	<b>782.375.433</b>

## **NOTA 14 – ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DE SUBCONCESSÃO**

### **a) Adiantamento de Clientes**

A conta Adiantamentos de Clientes expressa os valores recebidos das permissionárias, conforme contratos de Permissão para Uso dos Pátios da VALEC. Como os contratos são de longo prazo (15 anos), em atendimento ao regime de competência, os recursos recebidos são registrados como adiantamentos no passivo para diferimento mensal no resultado (receita operacional) conforme o prazo contratual.

No primeiro trimestre de 2019, os saldos de adiantamentos de clientes de curto e longo prazo apresentaram as seguintes movimentações:

<b>ADIANTAMENTO DE CLIENTES</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	30.532.868	32.506.532
Reconhecimento da receita	(2.619.700)	(1.973.664)
<b>TOTAL</b>	<b>27.913.168</b>	<b>30.532.868</b>

<b>Adiantamento de clientes – Circulante</b>	<b>1.809.048</b>	<b>1.973.664</b>
<b>Adiantamento de clientes – Não Circulante</b>	<b>26.104.120</b>	<b>28.559.204</b>

## b) Adiantamento de Subconcessão

Os valores recebidos da Ferrovia Norte Sul S/A referentes ao Contrato de Subconcessão do trecho Açailândia/MA a Palmas/TO, foram registrados no passivo circulante e não circulante para diferimento mensal no resultado (receita operacional) conforme prazo contratual (30 anos).

No primeiro trimestre de 2019, a conta Adiantamento de Subconcessão (curto e longo prazo) apresentaram as seguintes movimentações:

<b>ADIANTAMENTO DE SUBCONCESSÃO</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	936.196.500	985.470.000
Reconhecimento da receita	(12.318.375)	(49.273.500)
<b>TOTAL</b>	<b>923.878.125</b>	<b>936.196.500</b>
<b>Adiantamento de Subconcessão – Circulante</b>	<b>49.273.500</b>	<b>49.273.500</b>
<b>Adiantamento de Subconcessão – Não Circulante</b>	<b>874.604.625</b>	<b>886.923.000</b>

## NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social, após a integralização de capital, Conforme Ata da 68ª Assembleia Geral Extraordinária de 22/03/2018, totaliza R\$ 21.475.812.910 e é composto de 8.090.009 ações ordinárias, sem valor nominal, no qual a União é detentora de 100% dessas ações.

<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Saldo anterior	<b>21.475.812.910</b>	16.472.596.598
Aumento do capital pela integralização do AFAC	0	8.197.605.451
<b>TOTAL</b>	<b>21.475.812.910</b>	<b>21.475.812.910</b>

### b) Prejuízos Acumulados

O Prejuízo Acumulado no valor de R\$ 7.178.688.246 decorre, basicamente, dos efeitos inflacionários da atualização monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital; da constituição de provisões e atualizações monetárias; da depreciação dos bens patrimoniais e amortização dos bens intangíveis, ajustes de exercícios anteriores e; do resultado negativo da equivalência patrimonial sobre o investimento na Transnordestina Logística S/A.

## NOTA 16 – RECEITAS LIQUIDAS

As receitas operacionais da VALEC compreendem as receitas de exploração da ferrovia, as receitas de permissões de uso de pátios e receita de subconcessão da Ferrovia FNS. A receita líquida realizada no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 14.596.362.

<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Exploração de ferrovia	43.044	51.487
Permissão de uso de pátios	2.619.700	493.416
Subconcessão da Ferrovia FNS	12.318.375	12.318.375
Impostos (-)	(384.757)	(121.023)
<b>TOTAL</b>	<b>14.596.362</b>	<b>12.742.255</b>

## NOTA 17 - DESPESAS OPERACIONAIS

### a) Gerais E Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram, no primeiro trimestre de 2019, o valor de R\$ 36.856.207:

<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Sentenças e Depósitos judiciais	(2.291.183)	(1.107.016)
Material de Expediente e Combustíveis	(190.805)	(202.409)
Assessoria, Consultoria, Locação de mão-de-obra, limpeza e vigilância	(13.474.105)	(12.646.696)
Locação de Imóveis e Equipamentos	(1.993.066)	(2.896.283)
Energia, Água e Telecomunicações	(92.345)	(68.136)
Impostos e Taxas	(22.692)	(114.813)
Baixa de Ativos e Passivos	(18.792.011)	(176.242)
<b>TOTAL</b>	<b>(36.856.207)</b>	<b>(17.211.595)</b>

### b) Resultado de Equivalência Patrimonial

Conforme Nota 9, o resultado com equivalência patrimonial negativo refere-se à participação acionária significativa na companhia Transnordestina Logística S/A, o qual totalizou R\$ 8.458.112, composto pelos resultados de equivalência patrimonial negativos do quarto trimestre de 2018 e primeiro trimestre de 2019.

<b>RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>	<b>31/03/2019</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 4º tri/2018	(3.343.441)
Resultado de Equivalência Patrimonial Negativo – 1º tri/2019	(5.114.671)
<b>TOTAL</b>	<b>(8.458.112)</b>

## NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

A rubrica “Outras Receitas Operacionais” no valor de R\$ 3.098.975 compreende a reversão de provisões para contingências, Termo de Execução Descentralizada – TED a comprovar e a baixa de depósitos retidos de fornecedores.

Com base em informações da Assessoria jurídica da VALEC, foram efetuadas as atualizações dos passivos contingenciais referentes às ações trabalhistas e cíveis impetradas contra a VALEC, a Extinta Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA e a Extinta Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT, conforme Nota 13b.

<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Reversão de provisões para contingências (Nota 13b)	1.650.233	2.592.553
Termo de Execução Descentralizada – TED (Nota 5d3)	1.360.707	0
Baixa de depósito retido de fornecedores (Nota 13 a)	87.855	0
<b>TOTAL</b>	<b>3.098.975</b>	<b>2.592.553</b>

## NOTA 19 – RECEITAS FINANCEIRAS

<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Atualização Monetária – Depósitos Judiciais	2.349.991	2.206.811
Juros e encargos de mora	0	244
Atualização Monetária dos Contratos de Permissão de Uso de Pátios	579.315	351.070
Atualização Monetária do Contrato de Subconcessão	5.339.028	2.684.139
<b>TOTAL</b>	<b>8.268.334</b>	<b>5.242.264</b>

As receitas financeiras da VALEC são providas das atualizações monetárias dos depósitos judiciais e dos direitos a receber sobre os Contratos de Permissões de Uso de Pátios e sobre o Contrato de Subconcessão da Ferrovia Norte-Sul, firmado com a empresa FNS S/A.

## NOTA 20 - DESPESAS FINANCEIRAS

DESPESAS FINANCEIRAS	31/03/2019	31/03/2018
Atualização Monetária – Contingências (Nota 13b)	(15.757.476)	(18.317.400)
Juros sobre AFAC (Nota 13c)	(998.016)	(62.965.431)
Multas e Juros	(381)	0
<b>TOTAL</b>	<b>(16.755.873)</b>	<b>(81.282.831)</b>

A rubrica “Atualização Monetária Contingências” é composta pelas despesas com atualizações monetárias das contingências judiciais, as quais foram calculadas com base na Tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedidas pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho, bem como de juros de 1% ao mês. E para as ações cíveis, a atualização monetária é baseada na Tabela de Correção Monetária da Justiça Federal e juros simples de 0,5% ao mês.

Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16 de julho de 1998, sobre os valores do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC aportados até 31 de dezembro de 2016 incidiam a atualização monetária pela taxa SELIC. No entanto, conforme o Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, essa atualização monetária não incide mais sobre os valores aportados a partir de janeiro de 2017, a atualização permanece somente sobre os saldos dos recursos anteriores até a sua efetiva integralização ao capital social da VALEC.

## NOTA 21 – SUBVENÇÃO DO TESOUREIRO NACIONAL – REPASSE PARA CUSTEIO E PESSOAL

No primeiro trimestre de 2019, a subvenção para custeio e pessoal repassada à VALEC pela Secretaria do Tesouro Nacional totalizou R\$ 44.498.736.

EMPRESA	PESSOAL	CUSTEIO	31/03/2019	31/03/2018
VALEC	21.861.959	14.180.205	36.042.164	37.709.529
Extinta RFFSA	5.628.600	1.123.710	6.752.310	14.417.386
Extinto GEIPOT	1.265.927	438.335	1.704.262	3.456.562
<b>Total Geral</b>	<b>28.756.486</b>	<b>15.742.250</b>	<b>44.498.736</b>	<b>55.583.477</b>

## NOTA 22 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A Demonstração do Valor Adicionado - DVA que tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela companhia e sua distribuição durante determinado período é apresentada pela VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S/A, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A DVA, em sua primeira parte, apresenta os insumos recebidos de terceiros (aquisições de materiais, energia elétrica, serviços de terceiros e outros); a depreciação e a amortização; e o valor adicionado recebido em transferência (receitas de aluguéis, receitas financeiras e subvenções governamentais para custeio). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, despesas financeiras, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

## NOTA 23 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As informações complementares são informações que não são apresentadas nas demonstrações contábeis, mas que são consideradas relevantes para divulgação.

### a) Passivo Contingente – Possível

Conforme Item nº 86 do CPC 25 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*; “a entidade deve divulgar para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente...”. Assim, os processos judiciais impetrados contra a VALEC, a extinta RFFSA e o GEIPOT, classificados pela Assessoria Jurídica como obrigações “possíveis”, bem como os processos de Tomada de Contas Especial instaurados pelo Tribunal de Contas da União – TCU que aguardam julgamento definitivo, não foram contabilizados, apenas divulgados em Nota Explicativa.

Os processos judiciais e de Tomada de Contas Especial do TCU classificados com “possível” risco de perda, apresentaram os seguintes saldos em 31 de março de 2019:

<b>VARAS</b>	<b>31/03/2019</b>
Cíveis	476.112.669
Trabalhistas	49.909.594
TCE - TCU	825.335.678
<b>SALDO</b>	<b>1.351.357.941</b>

### b) Remuneração de Diretores, Empregados e Comissionados

As remunerações pagas aos diretores, aos empregados e aos comissionados com base no Decreto Lei nº 2.355 de 27 de agosto de 1987 (revogado pela Lei 13.464 de 10 de julho de 2017), em março de 2019, foram de:

<b>REMUNERAÇÃO</b>	<b>MAIOR</b>	<b>MENOR</b>	<b>MÉDIA</b>
Diretores	28.371	28.117	28.202
Empregados	24.717	3.111	8.644
Comissionados	22.262	4.105	14.554

### c) Recursos Recebidos para Pagamento de Investimento, Pessoal e Custeio

Os recursos recebidos da União (Cotas Financeiras Recebidas e Cotas Financeiras de Restos a Pagar Recebidas), em 2019, para pagamentos de investimentos, despesas com pessoal e custeio estão descritos abaixo:

<b>Recursos recebidos para pagamento de investimento, pessoal e custeio</b>	<b>Total até 31/03/2019</b>	<b>Total até 31/03/2018</b>
Custeio	15.742.250	18.416.825
Pessoal	28.756.486	37.166.652
Investimento	133.160.923	83.461.672
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>177.659.659</b>	<b>139.045.149</b>

### d) Aplicação dos Recursos

No exercício de 2019, por meio da Dotação Orçamentária de 2019, foram aplicados os seguintes recursos:

<b>LOA</b>	<b>DOTAÇÃO 2019</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>	<b>PAGO</b>
Custeio	118.144.247	21.115.846	8.689.610	8.328.872
Pessoal e encargos	196.721.879	43.697.205	32.707.536	26.899.936
Investimento	480.654.588	56.068.353	28.468.293	27.734.319
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>795.520.714</b>	<b>120.881.404</b>	<b>69.865.439</b>	<b>62.963.127</b>

Em 2019, os recursos aplicados no primeiro trimestre, provindos da Dotação Orçamentária de Restos a Pagar (RP), foram distribuídos da seguinte forma:

<b>RESTOS A PAGAR</b>	<b>DOTAÇÃO RP</b>	<b>LIQUIDADO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>LIQUIDADO NO EXERCÍCIO</b>	<b>PAGO</b>
Custeio	16.561.803	318.251	11.119.266	11.409.566
Pessoal e encargos	14.669.163	7.011.180	666.348	7.677.528
Investimento	346.542.139	40.565.093	123.159.450	122.716.233
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>377.773.105</b>	<b>47.894.524</b>	<b>134.945.064</b>	<b>141.803.327</b>

**José Luis Vianna Ferreira**  
Diretor Presidente Interino  
Diretor de Engenharia

**Paulo de Tarso Cancela Campolina de Oliveira**  
Diretor de Administração e Finanças

**Meg Sarkis Simão Rosa**  
Contadora  
CRC/DF – 012674/O-9